

Após habilitação pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), os conselheiros eleitos pelos participantes no último processo eleitoral tomaram posse, na última semana, no Conselho Deliberativo e no Conselho Fiscal, com o mandato iniciado em 27/11. Assumem os cargos Radiovaldo Costa Santos (titular), Getulio Francisco da Cruz (suplente), Vinícius Camargo Pereira da Costa (titular) e Rafael de Paula Prado Alvareli (suplente) no Conselho Deliberativo; e Silvio Sinedino Pinheiro (titular) e João Antonio de Moraes (suplente) no Conselho Fiscal.

Os mandatos dos conselheiros têm duração de 4 anos. Excepcionalmente nesta eleição, conforme previsto no Regulamento Eleitoral, os mandatos dos novos conselheiros serão encerrados em 31/3/2027 para adequação dos prazos ao [Estatuto da Petros aprovado em dezembro de 2022](#).

Com a posse, os conselheiros deliberativos José Roberto Kaschel Vieira, Herval Candido de Souza Filho, Norton Cardoso Almeida e Andre Luis Araujo Santana, eleitos em 2019, deixam o colegiado. No Conselho Fiscal, Linaldo Coy de Barros e Tereza da Silva Soares encerram seus mandatos.

Com a mudança na composição, o Conselho Fiscal passa a ser presidido por Silvio Sinedino, ocupando o posto deixado por Linaldo Coy. Seguindo o disposto no Estatuto da Petros, a presidência do colegiado é ocupada pelo conselheiro eleito pelos participantes que obteve maior número de votos. O Conselho Deliberativo continua sendo presidido por Claudia Padilha de Araujo Gomes.

A eleição deste ano aconteceu entre os dias 25/9 e 9/10. Foram registrados 28.325 votos, o que representa 22,43% do total de eleitores, percentual superior ao registrado na última eleição, em 2021, de 22,38%. No Conselho Deliberativo, a dupla formada por Radiovaldo e Getulio foi a mais votada, com 12.922 votos, seguida por Vinícius e Rafael, com 3.796 votos. No Conselho Fiscal, a dupla Silvio Sinedino e João Moraes alcançou 19.509 votos.

O Conselho Deliberativo é o órgão máximo de governança da Petros, responsável pela aprovação da política geral de administração da Fundação e dos planos, deliberando sobre temas como alteração de estatuto social e de regulamento de planos, programa orçamentário e políticas de investimentos. O Conselho Fiscal é o órgão de controle interno, com o dever, entre outros, de comunicar eventuais irregularidades, fiscalizar o cumprimento da legislação em vigor e emitir parecer sobre as demonstrações contábeis.

Mensagens dos conselheiros em encerramento de mandato

Após anos de dedicação à Petros, os conselheiros em encerramento de mandato deixaram suas mensagens de despedida aos participantes.

Conselho Deliberativo

José Roberto Kaschel Vieira

Nesse momento em que encerramos nosso mandato, gostaria de agradecer aos Diretores, Gestores e a todos os colaboradores da Petros que estiveram conosco nessa jornada.

Aos Participantes a palavra é ESPERANÇA, pois tenho a plena convicção de que muito foi feito nesse período e a Petros está bem melhor do que há 4 anos. Sua Governança foi fortalecida, nas áreas de Compliance, Riscos e Controles Internos, a Gestão de Investimentos se encontra em outro patamar e, portanto, é esperado que se possa colher bons frutos.

Tenho a plena consciência de que nem tudo saiu como gostaríamos, mas isso faz parte de um processo que precisa continuar para se fortalecer e gere resultados no médio e no longo prazo.

Todavia, temos que ter a consciência de que “não há solução fácil para problemas difíceis” e, por conseguinte, temos que nos manter vigilantes.

Por fim, desejo à Diretoria Executiva, ao Conselho Deliberativo e ao Conselho Fiscal sucesso na condução da nossa Petros. Um forte abraço e obrigado.

Herval Candido de Souza Filho

Foram 48 meses de muita intensidade, insônias, entregas, comprometimento e responsabilidades extremas, para mim. Hoje, sou um ex-conselheiro, mas continuarei sendo beneficiário do PPSP-R e participante, há 44 anos, da Fundação Petros. Sem dúvida alguma, sou um outro homem após essa experiência transformadora integrando um colegiado cujas decisões impactam as vidas de, pelo menos, meio milhão de pessoas, entre participantes e seus dependentes. Desejo aos novos conselheiros muita sabedoria nas suas decisões, sucesso na sua jornada e também sorte, que é um ingrediente incontornável, mas fundamental para a garantia da perenidade dessa cinquentenária Fundação. Se puder ajudar, contem sempre comigo. Forte e saudoso abraço, Herval Candido de Souza Filho.

Norton Cardoso Almeida

Após 8 anos de atuação no conselho deliberativo da Petros, eleito pelos participantes e assistidos da fundação, me despeço com sentimento do dever cumprido.

Foram muitas lutas, especialmente nos anos recentes, onde, de forma perceptível, a nossa Petros esteve ameaçada.

Muitas vezes fui o portador de notícias desagradáveis, tive que tomar decisões amargas, porém, tenho a convicção que foram as mais adequadas à perenidade dos planos, razão maior da existência da Petros.

Tenho a certeza que deixo a fundação numa melhor situação, com mais transparência, uma governança sólida e horizonte definido.

Fico na torcida que os grupos de trabalho que debatem, tanto no âmbito das patrocinadoras como o criado no governo federal, encontrem soluções para aliviar a dramática situação dos nossos participantes e assistidos.

Agradeço aos colegas de conselho, aos valorosos funcionários da casa e, eternamente, aos participantes e assistidos, pela honra de representá-los.

Fica um até breve e, agora como assistido, na tarefa de continuar contribuindo para que a Petros evolua sempre, para o bem de todos nós.

Andre Luis Araujo Santana

Após 48 meses no mandato de Conselheiro Deliberativo da segunda maior fundação de seguridade do Brasil, findamos nosso trabalho com a sensação de dever cumprido, mas com a certeza de que ainda podemos contribuir na melhoria dos nossos planos de previdência. Foi gratificante verificar a capacidade técnica dos profissionais da Petros e o compromisso com a melhor gestão, sendo constatada a evolução da governança.

Foram 4 anos de muito aprendizado, com discussões polêmicas e pautas complexas, mas o clima de respeito e a busca pela construção de decisões consensuadas e tecnicamente embasadas sempre foram norteadores do trabalho do Conselho. As áreas técnicas da Petros sempre nos proporcionaram as informações necessárias para as decisões mais responsáveis.

Agradecemos a confiança desde a eleição, bem como o apoio e a cooperação durante a execução

de nosso mandato. Terminamos um ciclo, mas ainda nos manteremos atuantes na fiscalização, cooperação e participação na gestão da nossa Petros.

Conselho Fiscal

Linaldo Coy de Barros e Tereza da Silva Soares

Estamos encerrando um mandato, outorgados por vocês, PARTICIPANTES E ASSISTIDOS, e saímos com a certeza do cumprimento do “Dever Fiduciário”, que é da responsabilidade do Conselho Fiscal - CF. Buscamos, por exemplo, as melhorias contínuas:

- Da Gestão Baseada em Risco - GBR;
- Da Transparência, que passa por mudanças visando o processo de excelência na comunicação;
- Dos Controle Orçamentário e Processo de Contratação;
- Das DFs, das Notas explicativas e das práticas Contábeis, de acordo com a legislação vigente e emissão de Pareceres revestidos de critérios técnicos;
- Do Contencioso;
- Da integração com a Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo, Comitês, Gestão e a competente Secretaria; e
- Da Relação com a PREVIC, contribuindo para a Supervisão Baseada em Risco - SBR, no exercício das melhores práticas.

Deixamos um legado de realizações que certamente com a nova composição do CF, novas melhorias serão implementadas, pois acreditamos na competência dos novos integrantes e daqueles que ainda permanecerão no cumprimento dos seus mandatos.

Fonte: [Petros](#), em 06.12.2023.